**Pergunta 1 - Por que a escolha pelo curso na área das tecnologias?**

**Entrevista 1**

SPK\_1

Vou começar aqui. Eu escolhi basicamente porque quando eu estava na escola eu fiz um curso de Python, eu achei legal na época. Sabia o que vinha pela frente, mas aí eu acabei escolhendo fazer computação, eu tava entre engenharia e computação, mas eu sempre soube que eu ia fazer alguma coisa de exatas. Então, foi meio que isso, foi porque eu me interessei na época que eu fiz um curso.

SPK\_4

É, comigo também foi meio assim, eu era meio de matemática e tal, e física. Aí eu fui para computação porque tem muita inovação, né? Assim, carreira e ascensão, aquela coisa. E meu irmão também faz computação, então eu vi ele fazendo, me interessei, assim, para conhecer mais, né?

SPK\_2

Eu não sei se alguém queria falar, mas vou falando então. O meu foi um pouquinho diferente disso, tipo, o meu perfil não é de exatas, mas eu fiz técnico de informática no ensino médio e foi porque eu gostava de mexer o computador, etc. Eu achei que ia ser maneiro, e aí eu curti muito a área de criatividade da computação. Então, é só por isso que eu tô aqui, que é exatas. Entendeu?

SPK\_5

Mas é isso. O meu caso também é meio parecido. Eu fiz técnico de informática e não sou de exatas, mas também não sou de humanas. Eu era menos pior em matemática, no caso. Na verdade, é a terceira faculdade que eu tô fazendo. A primeira era de Humanas. Como eu não era de Humanas, não me encaixei. A segunda, mais ou menos, que era Administração, que é mais generalista. E aí, enfim, eu fui pra Exatas, mas porque era o que eu era menos pior e na época do técnico era boa e tal. E também porque o meu irmão também faz esses temas. Ah, muito legal.

SPK\_6

Então, eu escolhi computação porque eu gostava de matemática, mas eu não gostava tanto assim a ponto de fazer matemática e nem me achava tão de exatas a ponto de fazer engenharia. Tipo, eu gostava de várias matérias diferentes. Então, a princípio eu fiz até arquitetura, mas depois de mudar de ideia várias vezes, eu tive uma amiga que começou a trabalhar com desenvolvimento web, E eu fiquei, bom, até que esse negócio de computador parece legal. Aí eu comecei a estudar e me interessei, aí resolvi entrar para a computação.

**Entrevista 2**

SPK\_3

Então, eu entrei na universidade, meu primeiro curso foi um curso de Comunicação na UFF, que era Estudos de Mídia. Eu fiz por um ano, mas aí depois eu não me identifiquei muito com o curso e eu decidi trocar. E aí, pensando no que eu poderia fazer, eu me deparei com um curso de computação e aí eu lembrei que eu tinha uma certa atividade com tecnologia, assim, um pouco mais nova, mas não era algo que eu tinha dado muita atenção. E aí, quando eu fui vendo, assim, se eu tinha nota e tal, eu tinha nota e tentei trocar pro curso de computação e deu certo, assim. Eu não... eu até brinco, assim, que eu vejo a galera lá no curso de computação amando falar de jogos e dessas coisas, assim, mais nerds e eu não tenho muito esse perfil. Então, eu me sentia meio deslocada, assim, mas a escolha foi mais por uma afinidade que eu tinha um pouco antes, assim, na adolescência, e resolvi tentar.

SPK\_2

Minha história é meio longa, mas, resumidamente, eu tava esperando, tava na época do Sisu, Não, eu tava entre a nota do Enem e o Sisu era no mês seguinte, sei lá E aí eu queria que eu queria medicina, tava estudando por um ano inteiro pra passar pra medicina E aí, no meio tempo, eu nem tinha uma segunda opção em mente naquela época Mas aí meu pai me enviou um link de um mini curso de Python que a faculdade, a USP, tava oferecendo online Aí, como eu tava de férias, sem fazer nada, eu fui e fiz. Era um intensivão de Python, o primeiro linguagem de programação que eu aprendi, do básico mesmo, tipo loop, essas coisas. Eles ensinaram tudo por quatro semanas. Aí eu gostei do curso. E aí, quando chegou

a época do SISU, eu vi que eu não ia entrar pra medicina, e aí eu coloquei pra sistemas de informação, porque eu pensei, ah, dá pra fazer esse curso à noite e estudar pra medicina de dia. Coitada, não dá. Spoiler. Mas aí eu acabei deixando e abandonei a medicina, essa ideia de fazer medicina. Eu já tinha também, quando eu era criança, eu sempre gostei de mexer no computador também. Então, acho que foi tudo bem encaminhado. Mas, resumidamente, é isso.

SPK\_5

No meu caso, foi meio extenso também a história, porque eu tenho um técnico em química no IFRJ, então a lógica mesmo era fazer medicina, só que aquilo, eu não tive nota, fui para farmácia, mas na época eu tinha um namorado que não me ajudava muito, E eu sempre tive vontade de cursar ciência da computação, mas ele insistia em dizer que era um curso muito masculino ou que eu não ia ter capacidade de aprender uma linguagem de programação ou lidar com exatas no curso. Então, eu realmente fui muito pela dele e acabei fazendo três períodos de farmácia até eu entender que, cara, não era isso que eu queria e eu tava perdendo tempo lá na faculdade que não me identificava. E aí eu juntei, reuni muita coragem e troquei de curso nesse meio tempo, e foi a melhor decisão que eu tomei, porque eu me identifico muito mais com esse curso, tanto com a grade de SI, né? Porque era assim. E eu fui para esse ano, cara. Só que... Só que acabou compreendendo e estou feliz. Ah, que bom.

SPK\_6

Então, a minha história é mais curta porque eu não tive base, não tive ensino médio regular. Eu nunca tive contato nenhum com programação e eu tirei uma nota boa no Enem Só que eu não tinha ideia nenhuma de curso para fazer Aí eu fiz uma coisa que eu não recomendo a ninguém, que foi um teste vocacional no Google Mas eu não fiz só um, eu fiz pelo menos uns três e os três deram ou ciência da computação ou farmácia. Aí eu fui pelo primeiro e acabou. No começo a dificuldade foi a matemática, pensei em fugir, mas não fugi não, continuei nele.

SPK\_4

Então, a minha história é um pouquinho longa e sem perna e cabeça, porque eu saí do ensino médio querendo engenharia química. E aí eu tentei pra Engenharia Química, não fiz nota, passei pra Física. Fui pra Física, sendo que eu odiava Física. Eu já sabia que eu odiava Física, mas eu falei, vamos lá, vamos descobrir o que é isso aqui. E aí na Física, eu tentei pra Química, passei. Na hora de fazer a matrícula, eu desisti. Cheguei a levar todos os documentos, cheguei a ir lá e tal. Na hora de fazer a matrícula, eu falei, não quero isso, vou embora. Puxei uma matéria optativa de biomedicina, fiz e falei, poxa, também não é isso. E aí eu saí da física porque eu descobri, quer dizer, eu já sabia, mas eu confirmei que eu odiava física. E eu tinha muita coisa de matemática já feita, e eu falei, gente, eu quero continuar, cortar matéria e fazer alguma coisa que tenha a ver com matemática sem física. E aí a grade de computação só tem física 1, né? Foi exatamente o que me fez chegar aqui em computação. Eu falei, é isso. E aí no curso eu encontrei amigos maravilhosos que me fizeram continuar o curso inteiro, Então, foi um pouco disso, mas eu cheguei aqui achando que o computador era só o Windows e a internet, e é isso.

**Entrevista 3**

SPK\_4

Posso responder? Eu escolhi, principalmente, porque eu gostava da área de exatas, de matemática. Enfim, sempre tive muito contato com computador no geral, mas não fiz curso técnico, nada, só queria fazer alguma coisa voltada para matemática, não queria fazer matemática, e computação estava uma área grande, então, eu escolhi o curso.

SPK\_6

Eu posso responder também. Na verdade, a minha história é até um pouco engraçada, porque eu não gostava de matemática na escola, E o meu pai é da área da tecnologia também, ele dá aula de redes e não na UFF, mas não na nossa UFF, mas ele mexe com essa área. E aí, na pandemia, eu comecei a ver o que ele fazia com home office e tal e comecei a me interessar. Fiz um curso de Python ali, mais ou menos, né, pra conhecer um pouco. Aí acabei gostando, aí acabei indo pra faculdade de sistemas, meio sem saber como era, e aí cheguei lá e passei a gostar muito dessa área, inclusive comecei a gostar de matemática. Aí, mais ou menos por isso que eu escolhi a computação. Bem, no meu caso específico é um.

SPK\_5

Bem, no meu caso específico é um pouco engraçado. Porque eu sempre gostei de tecnologia no geral, mas eu não pretendia seguir, estudar sobre isso, aprofundar. Mas no período, pouco antes da adição do Sisu, no período da pandemia, eu assisti um vídeo de um homem ensinando a programação e eu achei interessante e eu falei, é isso que eu vou querer pela minha vida. E aí eu entrei pro curso.

SPK\_1

Nossa, ousada. Gostei. Mas que bom que deu certo, né, cara? A minha história é um pouco parecida com a da Stephanie, que o meu pai também é da área, só que ele trabalha no mercado, ele é analista de sistemas e tal. E durante muito tempo ele foi mais voltado para dados, né? O pessoal nem chamava cientista de dados como é hoje, era tipo assim, ah, analista de dados, né? Aí ele era mais voltado para essa área. Hoje em dia ele tá em segurança, tipo, nada a ver ele resolveu trocar.

E o que me interessei é pela questão lógica, de como a gente resolve problemas e como é um universo muito amplo, você tá em joelhos de dados, por exemplo, vou pra segurança, você aprende e tal, consegue ir subindo, claro que você não vai começar do alto onde você tava, mas enfim, você tem uma flexibilidade maior assim, umas coisas mais interessantes pra você descobrir. Daqui a pouco surge um negócio novo, abre uma área nova. Aí eu gostei muito dessa coisa dinâmica, porque eu ficava pensando, cara, tem um emprego chato, ficar fazendo a mesma coisa todo dia, nossa, isso pra mim não faz sentido. Seria horrível, entendeu? Aí eu gosto dessa parte de computação ser muito dinâmica, né? Aí tô.

SPK\_3

Bom, no meu caso, o meu parece muito com a história da... Eu até esqueci quem falou, gente. Acho que foi a Ana Lívia que falou, que gostava de matemática, mas tava meio assim. Eu, na verdade, queria engenharia antes, só que toda a minha família é basicamente de engenheiro e eles se mudam muito por conta de emprego e tal, porque engenharia hoje em dia já tá meio assim, né? Aí eu comecei a pesquisar outras opções que pudessem envolver matemática. E aí, na época da pandemia, quando eu fiz o ensino médio na pandemia, eu comecei a usar Discord com os meus amigos. E aí eu descobri que tinha aqueles botezinhos de música, e aí eles funcionavam por comandos, e aí eu comecei a achar isso genial, aí eu descobri que isso era por conta de programação, aí eu fui atrás de ver uns vídeos sobre, aí eu vi uns vídeos no início sobre front-end, que eu nem sabia que era front-end, mas aí achei legal, aí depois eu fui procurar a ementa, vi uns vídeos sobre Python também, achei legal, aí acabei ficando em computação mesmo e hoje em dia adoro isso. muito melhor do que engenharia. Nem imagino eu fazendo engenharia, não.

**Entrevista 4**

SPK\_3

Bom, eu escolhi o meu curso porque eu sempre gostei de tecnologia e de exatas, no geral, de lógica e tudo mais. Mas, exatamente, eu não conhecia o curso da Ciência da Computação. Eu passei a conhecer quando eu namorei um cara que fazia Ciência da Computação e, a partir daí, eu descobri o que era programar. E aí, achei legal quando eu fazia farmácia. E aí, quando eu quis trocar de curso, eu fiquei muito na dúvida. e como eu tinha gostado muito das coisas que ele me contou, da programação, da questão da lógica e tudo mais, eu resolvi apostar nisso e deu certo, gostei. Foi isso.

SPK\_2

Bom, eu sempre gostei de tecnologia também, só que na minha época não era muito comum, né? Tipo, 2014, quando eu fiz a primeira graduação. Aí eu fiz direito e Eu fiz a graduação, fiz estágio de pós, veio a pandemia. Aí, na pandemia, a gente tá naquele momento reflexível da vida. Aí, eu falei assim, não, não aguento mais direito e vim pra sistemas. Eu escolhi um curso de TI que tivesse menos cálculo do que ciência da computação, porque eu também não sou doida de migrar de direito direto pra cálculo 2. Aí, eu peguei uma coisa meio mistureba, que é sistemas.

**Categorias de resposta :**

* **Interesse através do contato com cursos da área de tecnologia.**
* **Interesse por matemática e matérias de exatas durante o ensino fundamental e/ou médio.**
* **Interesse pelo mercado de trabalho e particularidades do curso.**
* **Habilidades prévias no estudo ou afinidade com computação.**
* **Trocas de Curso e Redescobertas.**

**Interesse através do contato com cursos da área de tecnologia:**

“Entrevista 1 - SPK\_1: Vou começar aqui. Eu escolhi basicamente porque quando eu estava na escola eu fiz um curso de Python, eu achei legal na época.”

“Entrevista 2 - SPK\_2: (...) meu pai me enviou um link de um mini curso de Python que a faculdade, a USP, tava oferecendo online. Aí, como eu tava de férias, sem fazer nada, eu fui e fiz. Era um intensivão de Python, a primeiro linguagem de programação que eu aprendi, do básico mesmo, tipo loop, essas coisas. Eles ensinaram tudo por quatro semanas, aí eu gostei do curso. “

“Entrevista 3 - SPK\_6: Fiz um curso de Python ali, mais ou menos, né, pra conhecer um pouco. Aí acabei gostando, aí acabei indo pra faculdade de sistemas (...)”

**Interesse por matemática e matérias de exatas durante o ensino fundamental e/ou médio:**

“Entrevista 1 - SPK\_1: (...) Mas eu sempre soube que eu ia fazer alguma coisa de exatas (...) “

“Entrevista 1 - SPK\_4: (...) É, comigo também foi meio assim, eu era meio de matemática e tal, e física. “

“Entrevista 1 - SPK\_6: (...) Então, eu escolhi computação porque eu gostava de matemática, mas eu não gostava tanto assim a ponto de fazer matemática e nem me achava tão de exatas a ponto de fazer engenharia. “

“Entrevista 3 - SPK\_4: (...) Eu escolhi, principalmente, porque eu gostava da área de exatas, de matemática.” “ (...) mas não fiz curso técnico, nada, só queria fazer alguma coisa voltada para matemática (...) “

“Entrevista 3 - SPK\_3: (...) Acho que foi a (..) que falou, que gostava de matemática, eu tava meio assim. “ “ Aí eu comecei a pesquisar outras opções que pudessem envolver matemática. “S

“Entrevista 4 - SPK\_3 : Bom, eu escolhi o meu curso porque eu sempre gostei de tecnologia e de exatas, no geral, de lógica e tudo mais. “

**Interesse pelo mercado de trabalho e particularidades do curso:**

“Entrevista 1 - SPK\_4: Aí eu fui para computação porque tem muita inovação, né? Assim, carreira e ascensão, aquela coisa. “

“Entrevista 1 - SPK\_2: Eu achei que ia ser maneiro, e aí eu curti muito a área de criatividade da computação. “

“Entrevista 2 - SPK\_5: E aí eu juntei, reuni muita coragem e troquei de curso nesse meio tempo, e foi a melhor decisão que eu tomei, porque eu me identifico muito mais com esse curso, tanto com a grade de SI, né? “

“Entrevista 2 - SPK\_4: E aí a grade de computação só tem física 1, né? Foi exatamente o que me fez chegar aqui em computação. Eu falei, é isso.”

“Entrevista 3 - SPK\_4: Eu não queria fazer matemática, e computação estava uma área grande, então, eu escolhi o curso. “

“Entrevista 3 - SPK\_1: E o que me interessei é pela questão lógica, de como a gente resolve problemas e como é um universo muito amplo, você tá em análise de dados, por exemplo, vou pra segurança, você aprende e tal, consegue ir subindo, claro que você não vai começar do alto onde você tava, mas enfim, você tem uma flexibilidade maior assim, umas coisas mais interessantes pra você descobrir. Daqui a pouco surge um negócio novo, abre uma área nova. Aí eu gostei muito dessa coisa dinâmica, porque eu ficava pensando, cara, tem um emprego chato, ficar fazendo a mesma coisa todo dia, nossa, isso pra mim não faz sentido. Seria horrível, entendeu? Aí eu gosto dessa parte de computação ser muito dinâmica, né? Aí tô. “

“Entrevista 4 - SPK\_3: Eu fiquei muito na dúvida. e como eu tinha gostado muito das coisas que ele me contou, da programação, da questão da lógica e tudo mais, eu resolvi apostar nisso e deu certo, gostei. Foi isso. “

“Entrevista 4 - SPK\_2: Eu escolhi um curso de TI que tivesse menos cálculo do que ciência da computação, porque eu também não sou doida de migrar de direito direto pra cálculo 2. Aí, eu peguei uma coisa meio mistureba, que é sistemas. “

**Habilidades prévias no estudo ou afinidade com computação:**

“Entrevista 1 - SPK\_2: (...) eu fiz técnico de informática no ensino médio e foi porque eu gostava de mexer o computador, etc. “

“Entrevista 1 - SPK\_5: Eu fiz técnico de informática e não sou de exatas, mas também não sou de humanas. “

“Entrevista 2 - SPK\_3: E aí, pensando no que eu poderia fazer, eu me deparei com um curso de computação e aí eu lembrei que eu tinha uma certa atividade com tecnologia, assim, um pouco mais nova, mas não era algo que eu tinha dado muita atenção. “

“Entrevista 2 - SPK\_2: Eu já tinha também, quando eu era criança, eu sempre gostei de mexer no computador também. Então, acho que foi tudo bem encaminhado. “

“Entrevista 3 - SPK\_4: Enfim, sempre tive muito contato com computador no geral (...) “

“Entrevista 3 - SPK\_5: Bem, no meu caso específico é um pouco engraçado. Porque eu sempre gostei de tecnologia no geral, mas eu não pretendia seguir, estudar sobre isso, aprofundar. “

“Entrevista 4 - SPK\_2: Bom, eu sempre gostei de tecnologia também, só que na minha época não era muito comum, né? Tipo, 2014, quando eu fiz a primeira graduação. “

**Trocas de Curso e Redescobertas:**

“Entrevista 1 - SPK\_5: Na verdade, é a terceira faculdade que eu tô fazendo. A primeira era de Humanas. Como eu não era de Humanas, não me encaixei. A segunda, mais ou menos, que era Administração, que é mais generalista. E aí, enfim, eu fui pra Exatas, mas porque era o que eu era menos pior e na época do técnico era boa e tal. “

“Entrevista 1 - SPK\_6: Então, a princípio eu fiz até arquitetura, mas depois de mudar de ideia várias vezes, eu tive uma amiga que começou a trabalhar com desenvolvimento web, E eu fiquei, bom, até que esse negócio de computador parece legal. “

“Entrevista 2 - SPK\_3: Então, eu entrei na universidade, meu primeiro curso foi um curso de Comunicação na UFF, que era Estudos de Mídia. Eu fiz por um ano, mas aí depois eu não me identifiquei muito com o curso e eu decidi trocar. “

“Entrevista 2 - SPK\_5: Então, eu realmente fui muito pela dele e acabei fazendo três períodos de farmácia até eu entender que, cara, não era isso que eu queria e eu tava perdendo tempo lá na faculdade que não me identificava. “

“Entrevista 2 - SPK\_4: E aí eu saí da física porque eu descobri, quer dizer, eu já sabia, mas eu confirmei que eu odiava física. E eu tinha muita coisa de matemática já feita, e eu falei, gente, eu quero continuar, cortar matéria e fazer alguma coisa que tenha a ver com matemática sem física. E aí a grade de computação só tem física 1, né? “

“Entrevista 4 - SPK\_3: Eu passei a conhecer quando eu namorei um cara que fazia Ciência da Computação e, a partir daí, eu descobri o que era programar. E aí, achei legal quando eu fazia farmácia. “

“Entrevista 4 - SPK\_2: Aí eu fiz direito e Eu fiz a graduação, fiz estágio de pós, veio a pandemia. Aí, na pandemia, a gente tá naquele momento reflexível da vida. Aí, eu falei assim, não, não aguento mais direito e vim pra sistemas. “